1684, maio 16, Luanda - Relatório da visita *ad Sacra Limina* da diocese do Congo e Angola remetido ao papa Inocêncio XI pelo bispo D. Frei Manuel da Natividade

Arquivo Apostolico Vaticano, Congregazione Concilio, Relationes Dioecesium, vol. 50, fl. 15-16.

Santissimo e Beatissimo Padre

Depois da minha chegada a este bispado de Congo e Angolla, que foi em 19 de Agosto de 1676, no anno seguinte, dei parte a Vossa Santidade do mizeravel estado em que o achei pello padre frei João Antonio de Monte Cuculo, prefeito das missoens deste reino, que hia para esa curia, a quem fís meu procurador, pera em meu nome vizitar as igrejas dos bem aventurados apostolos São Pedro e São Paulo, e dar obediencia a Vossa Santidade, e fazer o mais que dispõe os decretos e constituições appostolicas, mas como elle falleceo antes de chegar, não teve effeito a minha diligencia. Agora a repito pello padre frei Paulo Francisco de Porto Mauricio, prefeito tambem destas missões, e pello padre frei Paulo de Varaza, pregador capuchinho, missionario apostolico, meus procuradores, que deixão a todo este povo mui sentido, e a mim assas saudozo, e na verdade suas prendas merecião que todos os amassem com affecto e venerassem com respeito.

Como pellas guerras e revoluções de Congo sobre a posse da cadeira que cada hum dos pretendentes (que são muitos) ha cidade de São Salvador, assistencia dos reys, se destruio e despovoou, e os capitulares que na see rezidião se dividirão por varias partes, com o que esta mui arroinada e feita covil de feras. Fis que se ajuntassem nesta Loanda, cidade principal destas conquistas, aonde ha quatro conventos de religiozos, duas igrejas parochiais e outras menores, e pus a rezidencia do cabido na igreja de Nossa Senhora da Conceição, matrix da cidade, athe que o reino do Congo esteja [fl. 15v.] em pax, o que eu tenho procurado com toda a instancia possivel, e não hei de diszistir do intento, por que se não acabe a christandade daquelle reino, que aos padres missionarios custou tanto, e nestes tempos custa ainda muitas vidas e, o que he mais para sintir, sem fazerem fruito nas almas, pois no caminho antes de chegarem a parte para onde o seu padre prefeito os mandava morrerão ha pouquo tempo seis, mas Nosso Senhor lhes tera dado o premio de seu mericimento. Os que aqui asistem todos se ocupão em seu ministerio apostolico, cumprindo com sua obrigação, asim na cidade

como fora della, e eu faço delles a estimação devida, por serem meus coadjutores na salvação das almas e do zello do padre prefeito, que agora he, o padre frei João de Romano; espero que muitas se salvarão.

No anno passado fez Deos a este Reino huma merce grande, e he que morrendo o rei de Dorigo e Matamba, dom Francisco Guterres, nosso inimigo, na batalha que foi dar ao Cassange, potentado poderozo, nosso antigo confederado, os vassalos do rei morto levantarão por sua raynha a irmã, dona Veronica Guterres. Esta, logo que se viu na cadeira, mandou seu embaixador a pedir pazes, fazendo-me seu procurador, com poder pleno pera ajustar e asinar as capitulações dellas, juntamente com os padres reitor do Collegio da Companhia de Jezus e prefeito das missões frei Paulo Francisco de Porto Mauricio. Ouve dificuldades em se concederem, porem quiz Deos que venecessemos todas. O que mais estimei foi [fl. 16] escrever-me a rainha que queria ser christã, como foi sua tia e antecessora na cadeira, dona Anna, pedindo-me fizesse ir para aquelle reino hum padre capuchinho para a instruir e a seus vassalos na doutrina christã. Logo forão dous, hum delles voltou do caminho para esta cidade a convalecer de huma grave doença, o outro tambem esteve mal, porem não dizistio da jornada. Chegou a corte e, antes de sua chegada, o mandou a raynha hospedar, e ao entrar nella lhe sahio ao encontro com hum crucifixo nas mãos, pos-se de joelhos diante delle e não se quis levantar sem que elle lhe lançasse a benção, todos os seus fidalgos fizerão o mesmo, e com a raynha o acompanharão athe o apozento que lhe estava preparado. O padre esta mui satisfeito da devoção com que todos acodem a igreja a aprender a doutrina e se promette fazer grande fruito naquelle reyno. As mais particularidades dirão a Vossa Santidade os meus procuradores.

Pesso a Vossa Santidade me conceda as faculdades que se custumão conceder aos bispos desta Ethiopia. Eu me acho aqui com moradores europeos cazados com molheres brancas de que tem seus filhos, com mistiços filhos destes e de pretas gentias e com pretos naturais do reino, com todos quizera eu uzar das ditas faculdades quando Vossa Santidade haja por bem conceder-mas. Nosso Senhor guarde a beatissima pessoa de Vossa Santidade, com a prosperidade que sua santa Igreja dezeja.

São Paulo da Assumpção, 16 de Maio de 1684 annos.

[Muda de mão] Sanctissimo Padre Beija os pes de Vossa Santidade [Assinatura] Manuel, Bispo de Congo e Angola